

bf
Rui Antunes

-----ATA nº 02/2017-----
SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS E PIAS,
AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2017.-----

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezassete, no lugar de Pias, Edifício da União das Freguesias de Areias e Pias, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de RUI MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Dina Maria Alves Gomes e Augusto Pereira do Vale, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Intervenção do público:-----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro: -----

Período antes da Ordem do dia: -----

1. Apreciação e votação da Ata do dia 28 de abril de 2017. -----

Período da ordem do dia: -----

1. Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09. -----

2. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contrato de prestação de serviços, para uma auxiliar administrativa, e acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012 de 21/02. -----

3. autorização, parecer prévio vinculativo para a realização de despesa plurianual com um contrato de prestação de serviços, para consultadoria técnica, de acordo com a alínea) do nº 1 do art. 6º da Lei nº 8/2012 de 2102-----

4. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contrato de prestação de serviços, para coveiro, de acordo com alínea do nº1, do art. 6º da Lei nº 8/2012 de 2102. -----

5. Apreciação dos compromissos plurianuais, efectuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de novembro de 2013, conforme o nº1, do art.º 6º, da Lei n.º 08/2012, de 21 de fevereiro. -----

6. Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia de freguesia, verificou-se a presença de todos os elementos, exceto o Sr. Fernando Ferreira ; o Sr. Cristóvão Neto, eleitos do PSD e o Sr. Fernandinho Lourenço; o Sr. António de Freitas, eleitos do PS-----

Pela União das Freguesias de Areias e Pias, o Executivo fez-se representar pelo Presidente Eng.º Hugo Miguel de Freitas Azevedo, pelo Secretário, Sr. António Marques de Oliveira.-----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e trinta minutos quando, verificada a existência de "quórum", o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Rui Antunes, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia e público em geral.-----

Período antes da ordem do dia.-----

1. Período reservado à intervenção do público. -----

O Sr. Presidente da mesa passa a palavra ao primeiro interveniente da noite. -----

O Sr. Hercílio Cravo, cumprimenta a Mesa e o Executivo. Pergunta ao Sr. Presidente do Executivo quando, este, cumpre a promessa de arranjar as "Pias", sendo muito procuradas pelas pessoas para visitar, encontram-se numa miséria, que nem limpas estão. -----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Victor Mendes. Este após cumprimentar os presentes passa a ler documento com várias questões dirigidas ao Sr. Presidente do Executivo. O documento lido pelo Sr. Victor Mendes foi entregue ao Sr. Presidente da Mesa e o mesmo encontra-se anexo a esta ata. O Sr. Presidente da Mesa chama a atenção ao Sr. Vítor Nunes para o erro na data da apresentação do abaixo-assinado sobre a fibra ótica que teria sido em 22 de dezembro de 2016 e não em 27 de abril de 2017 -----

O Sr. Presidente da Mesa dá a Palavra ao Sr. David Vale que no seguimento do que foi dito na última assembleia de Freguesia sobre a falta local para implantação dos equipamentos de manutenção, este sugere o espaço junto à casa mortuária ou no espaço circundante da antiga escola primária. Pergunta ainda se existe algum Plano previsto para o Espaço da referida Escola e chama a atenção para a necessidade de limpeza dos terrenos vizinhos pelos respectivos proprietários para que não se venha a verificar nenhum incêndio. -----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Jorge Palhinha. Este diz que a sua preocupação se prende com a questão da Biocomposta, pergunta se ouve alguma evolução sobre os factos apresentados na última Assembleia de dezembro? Se a empresa continua a trabalhar tendo em conta as recomendações feitas no seguimento do auto-de-vistoria feito a 24 de novembro, onde se fazem sérias recomendações sobre vícios graves e ainda sobre dois autos-de-noticia efetuados pela GNR, um relacionado com a Utilização do domínio hídrico do pavilhão de compostagem e outro onde se solicita a apresentação da licença de utilização que não existe. Tem um registo de cerca de 12 ocorrências de maus cheiros desde janeiro a maio em 2017, confessa ainda que os mesmos têm vindo a diminuir relação a 2016. No entanto a sua questão prende-se com o facto de saber se a empresa cumpre com as recomendações das 6 entidades que procederam à vistoria. -----

Não, havendo mais público a intervir o Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao sr. Presidente do executivo para as respetivas respostas. -----

O Sr. Presidente do executivo, cumprimenta a Mesa, os colegas eleitos e o público em geral, agradecendo a presença de todos. -----

O Presidente do executivo começa por responder ao Sr. Hercílio, explicando que a limpeza das "Pias" já foi várias vezes efetuada, e não se pode fazer sempre que se quer. Acrescenta que o executivo tem um projeto para as "Pias", mas o mesmo ainda não se pode realizar porque os 3 ou 4 proprietários que circundam as mesmas que não se mostram abertos a colaborar. Há cerca de 3 ou 4 meses o executivo teve conhecimento que o terreno vai ser agora adquirido por um só proprietário o que pode facilitar o dialogo, tendo o executivo já tentado o contato. Estava-se também a espera da resposta de uma candidatura feita pela Câmara Municipal a fundos. No entanto o executivo não vai estar a espera e logo que a escritura do terreno seja efetuada irá ser dado inicio as diligencias necessárias para se proceder a intervenção pretendida. -----

Respondendo ao Sr. Vítor Mendes, informa que as atas de 2017 ainda não se encontram disponíveis no site, unicamente por falta de tempo acrescenta que das 7 juntas de freguesia do concelho a UFAP é a única com as atas disponíveis "online". Informa ainda que logo que possível serão colocadas. Quanto as imagens filmadas e aos conteúdos colocados no site da UFAP, são da responsabilidade do Executivo e são aqueles que o mesmo acha adequados para lá colocar. O executivo reencaminhou o abaixo-assinado sobre a fibrótica para as entidades respetivas, nomeadamente para o Secretário de Estado, Ministério, ANACOM e a PT. A ANACOM respondeu que o Projeto que saiu em portaria foi entregue a Global, SA e que segundo a regras, os lugares da Ex freguesia de Pias são muitos e não tem o nº mínimo de habitantes necessários para a

colocação da rede de fibra ótica e volta a falar na solução 4 G da Vodafone para colmatar a situação. Referente à Boca de Incêndio junto a residência do Sr. Fernando Lourenço em Avecasta, volta a responder da mesma forma, a questão é da responsabilidade da Câmara Municipal e acrescenta para perguntar ao sr. Fernando porque é que a Boca de Incêndio foi retirada daquele local, ele provavelmente saberá a razão. Limpeza de bermas em Telheiro de Cima, apesar de se ter 4 ou 5 funcionários na rua todos os dias é quase impossível chegar a todo o lado, vai-se fazendo o que se pode e nem sempre se tem os meios da Câmara disponíveis para todas as intervenções necessárias, a partir de junho não vão estar disponíveis para nenhuma freguesia, por questões de organização camarária relacionados com o fim de mandato, agradece o alerta e vai intervir logo que possível. Rua Luís de Camões, entulho e gravilhas espera o Sr. Vítor que com a chuvas não entupam, no entanto, no entender do Sr. Presidente do executivo a maior parte dela já se encontram entupidas. Há cerca de 4 semanas o executivo já fez uma reclamação à Câmara porque o trabalho não foi feito de acordo com a pretensão do executivo. O trabalho foi mal feito de modo muito rápido, não é só nessa rua, mas também no Tojal do outro lado da freguesia. Quanto ao entulho deixado também foi outro trabalho mal feito pela empresa, em alguns casos e por motivos de força maior a junta foi remover para outros locais. Espera o executivo e após a respetiva reclamação que as mesmas sejam desta vez corrigidas pela empresa. No que diz respeito ao traço contínuo no cruzamento de Areias, o executivo já chamou a atenção do Chefe de divisão para o mesmo e julga-se que os trabalhos ainda não estejam finalizados e falte colocar os traços descontínuos que permitam a passagem. Quanto a questão dos transportes públicos, o executivo tem uma novidade acerca do assunto. O Concelho vai usufruir de uma nova modalidade de transportes públicos a pedido, e de acordo com o panfleto que vai começar a circular o custo deste transporte vai ser de custo reduzido em relação ao Km percorridos. Trata-se de um transporte público com uma grande componente social. Na questão em que o S. Vítor afirma que a população deve ser tratada com respeito, pergunta o Sr. Presidente do Executivo quando e que faltou ao respeito à população? Há que ter atenção as palavras que se usam e afirma que nunca faltou ao respeito à população. -----

Responde ao Sr. David Vale, sobre soluções para a antiga escola primária, lembra que existe um protocolo entre a Câmara e a AMBESP, a qual explora a mesma. A limpeza das zonas circundantes é da responsabilidade dos proprietários. Neste caso se o protocolo estiver ativo será da responsabilidade da AMBESP. Quanto ao equipamento de manutenção tem o mesmo problema para o espaço da escola e junto à casa mortuária, tem-se o problema do estacionamento e da festa de Pias que utiliza aquele espaço. Melhor espaço seria a Curva da ferradura, já se questionou a CCDR, sobre o motivo da inviabilização do processo, até para se esclarecer se foi a Câmara a responsável pelo indeferimento, como já foi afirmado numa Assembleia passada ou se foi a CCDR. Até que esta questão não seja esclarecida o Executivo não vai intervir no local. -----

Respondendo ao Sr. Palhinha, sobre a Biocomposta, o Sr. Presidente do executivo começa por dizer que a 1ª vistoria foi realizada em novembro de 2016 e dessa vistoria saíram uma série de condições que a empresa deveria cumprir. Não cumpriu a maior parte delas, em fevereiro de 2017, as mesmas entidades voltam a Biocomposta. Neste ponto a Empresa percebeu que teria de investir e resolver a situação, em fevereiro propôs a DRAP retirar todo o processo de compostagem de Pias. O processo de Compostagem está a proceder-se neste momento no concelho de Vales, freguesia de Águas Belas num pavilhão a Céu aberto. Depois é transportado para a empresa na freguesia de Areias e Pias, onde se procede a finalização de secagem em

cerca de 10% e ao embalamento. Este processo iniciou-se em poucos dias e ainda não houve ainda nenhum registo de maus cheiros. Há que estar a tento. Esta proposta foi feita a DRAP, que aceitou e deu o Prazo de um ano para a empresa proceder ao licenciamento da atividade no Vales. O fim dos cheiros em maio coincide com o início da compostagem nos vales. O executivo está com receio, porque não tem a certeza se os secadores estão a funcionar corretamente. Julga-se que a situação vai melhorar. Quanto ao licenciamento do Pavilhão o executivo não tem conhecimento sobre o assunto. -----

Período antes da Ordem do dia: -----

1. Apreciação e votação da Ata do dia 28 de abril de 2017. -----

- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão relacionada com a ata da Sessão Ordinária anterior. Como ninguém se pronunciou, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a ata do dia 28 de abril de 2017. A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade a aprovação da referida ata. -----

O Sr. Vítor Mendes pede a palavra dizendo, que existem uma série de questões que tem de ser respondidas-----

O sr. Presidente da Mesa não lhe concede a palavra respondido qualquer questão deverá ser dirigida ao Sr. Presidente do Executivo por escrito. -----

1. Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09. -----

O Sr. Presidente do Executivo salienta dois pontos a entrega dos Bens ao Bombeiro e o Passeio com as crianças do Centro escolar de areias, os restantes pontos, são o que o executivo foi fazendo desde a última assembleia. -----

-----2. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contrato de prestação de serviços, para uma auxiliar administrativa, e acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012 de 21/02. -----

-----Período da ordem do dia: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, relembra que este documento é uma imposição da Lei que exige a uma autorização prévia para a contratação de uma administrativa ressalva a extrema necessidade da contratação de uma funcionária administrativa para responder a necessidades de Areias e Pias.-----

Como ninguém se opôs o Sr. presidente da Mesa deu como autorizada a despesa-----

3. Autorização, parecer prévio vinculativo para a realização de despesa plurianual com um contrato de prestação de serviços, para consultoria técnica, de acordo com a alínea) do nº 1 do art. 6º da Lei nº 8/2012 de 21/02-----

O Presidente do executivo refere que este pedido de realização de despesa prende-se com a contratação de um técnico que responda a algumas questões de legalidade, fiscalidade, economia e prestação de contas, entre outros e como o Executivo não tem conhecimento nessas áreas, pretende ter o seu dispor as ferramentas necessárias para poder responder corretamente e dentro da legalidade. Como ninguém se opôs considerou o Sr. Presidente da Mesa autorizada a despesa. -----

4. Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contrato de prestação de serviços, para coveiro, de acordo com alínea do nº1, do art.º 6º da Lei nº 8/2012 de 21/02. -----

O Sr. Presidente do Executivo, explica que é necessário a contratação de um coveiro que de resposta a necessidade dos dois cemitérios, uma vez que o atual coveiro, devido a problemas

de saúde, como é conhecimento de todos, não consegue desempenhar a função na totalidade. O Sr. Presidente da Mesa colocou á votação Autorização, parecer prévio vinculativo, para a realização de despesa plurianual com um contracto de um coeiro tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

5. Apreciação dos compromissos plurianuais, efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de novembro de 2013, conforme o nº1, do art.º 6º, da Lei n.º 08/2012, de 21 de fevereiro. -----

O Sr. Presidente do Executivo informa que decorre da Lei e diz respeito a contratos que transitam de um ano económico para o outro e que se tem de dar conhecimento a Assembleia, neste caso específico refere-se a seguros. -----

6. Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

O Presidente do executivo aproveita para esclarecer a questão levantada na ultima Assembleia, sobre a colocação da calçada em Avecasta, informa que tem com ele a fatura paga pelo Centro Cultural e Recreativo relativa a colocação da calçada junto à entrada do Centro, assim como a fatura paga pelo Sr. Carlos Lourenço referente a entrada particular, a restante calçada foi paga pela UFAP. Quem quiser as faturas para confirmar é só solicitar que o executivo, fornece as respectiva cópias para que não hajam duvidas. -----

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que unicamente perguntou sobre o assunto porque e segundo o que esta escrito em ata o orçamento foi solicitado para um local e executado noutro, não referindo na altura valores ou qualquer outra questão. O Sr. Presidente da Mesa pergunta se as " Pias" são património Municipal, já que a junta se tinha candidatado a fundos para as recuperar, porque do conhecimento que tem só existem 9 classificações de património municipal e as "Pias" não fazem parte.-----

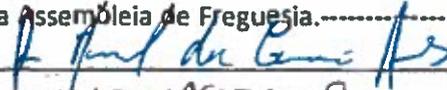
O Sr. Presidente do executivo rectifica que não foi a Junta, mas sim a Câmara que fez a candidatura e que não é necessário ser património classificado para ser objecto para a respectiva candidatura. -----

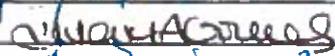
O Sr. Presidente da Mesa solicita ao Sr. Presidente do Executivo informação precisa sobre se realmente as "Pias estão classificadas como património Municipal.-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou no seguimento do pedido da D. Conceição, na última Assembleia se tinha sido a Junta a proceder a limpeza em volta do recinto onde decorreu o festival de folclore.-----

O Sr. Presidente do Executivo refere que não, porque o espaço não é da gestão da freguesia.-- E nada havendo mais a acrescentar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, desejando Boa Noite a todos os presentes.-----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Rui Manuel da Conceição Antunes 

Dina Maria Alves Gomes 

Augusto Pereira do Vale 



Ass. A 55.
freguesia

Assuntos levantados na Assembleia de Freguesia de Areias e Pias em 28/06/2017 por Vitor Mendes.

No site da Junta de freguesia, não se encontram as atas do executivo referente ao ano de 2017.

Se o Senhor Presidente da Junta diz normalmente que a o Executivo é transparente.

Gostaria que me fosse explicado onde está essa transparência, se qualquer cidadão que o pretenda, não tem acesso as decisões que a Junta toma nas suas reuniões.

Será que temos de solicitar por carta registada essa informação.

O senhor Presidente não acha que os moradores têm o direito de saber o que anda o executivo a decidir e a fazer.

Pelo contrário, fotografias e imagem filmadas, são aos montes.

Na Assembleia de Freguesia realizada em 27/04/2017, foi entregue ao executivo da Junta de Freguesia, um abaixo- assinado sobre a fibra ótica.

Gostaria de saber Senhor Presidente, qual o ponto da situação das possíveis démarches desenvolvidas pelo executivo, que tenham ido ao encontro da resolução do problema.

Na mesma Assembleia de Freguesia, o Senhor Lourenço perguntou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia o seguinte;

Porque é que na rua onde eu resido, está registado no mapa uma boca de incendio, mas que a mesma não está lá, não existe?

A resposta do Senhor Presidente foi que é um problema da Câmara Municipal, e como tal, que se dirigisse a Câmara para saber o porquê.

Chamo atenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que, se tiver a ousadia de me responder da mesma maneira ao assunto que lhe vou colocar a seguir, ou leva de seguida a resposta, ou vai ter de me ouvir na próxima Assembleia Municipal de 30 deste mês as 21,00 horas. Por isso, tenha em atenção à forma como me vai responder.

Já estamos na época de verão.

v.t.

Como seria normal, a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal, têm por dever e obrigação, limpar as bermas das estradas no sentido de evitar os incêndios, e os acidentes.

O que se verifica, é que se encontra muita rua por limpar. Dou como exemplo, a rua onde eu moro. Rua do Telheiro de Cima.

Se algum membro do executivo tem duvidas sobre o que estou a afirmar, convido- os, a irem ao local para verem.

A pergunta que eu faço é a seguinte;

Estamos num concelho onde é habitual existirem incêndios como já aconteceu este ano.

Que medidas foram tomadas para resolver este estado de coisas? Por ventura não estão à espera que seja algum incendio a resolver o problema.

Fico à espera de uma explicação!

Um outro assunto.

Foi asfaltada a Rua Luís de Camões a cerca de 20 dias.

Tenho conhecimento de dois acidentes de viação dentro desses dias.

Existe entulho por recolher originado pelas obras em vários locais. Foi colocado nas bermas da estrada, gravilha que quando as chuvas vierem, esperemos que não entupam as manilhas que existiam e as que foram colocadas.

Qual a razão pela qual foi optado instalar as manilhas em vez de calha de escoamento. Existem casas que quando chove razoavelmente, as águas transbordam e enchem as caves de algumas residências.

Passados mais ou menos 20 dias, a estrada ainda não se encontra concluída. Hoje, começou a limpeza e a marcação para as fachas de pintura que iram permitir definir a facha de rodagem.

Porem, quero chamar atenção, que na rua Principal de Areias, no cruzamento ai existente, a facha está com risco contínuo o que leva a que de acordo com a sinalização existente, quem segue em sentido Sul Norte, não pode voltar a esquerda para ir a Junta de Freguesia. Quem vem da Junta de Freguesia e quer seguir em frente no cruzamento também não o pode fazer.

Ou se corrige rapidamente este erro, ou se corre o risco de infrações e de acidentes, que quanto a mim serão da responsabilidade da Câmara Municipal, e a partir de hoje também da Junta de freguesia porque está a ser informado do que se passa.

V. M.

Sei que algumas destas questões são da inteira responsabilidade da Câmara Municipal.

Mas também sei, que o Senhor Presidente por inerência do cargo que ocupa, é membro da Assembleia Municipal, e como tal, é seu dever, não mandar a população ir à Câmara Municipal, mas sim, tentar dentro do possível saber as respostas, e informar os moradores das mesmas. Só depois, caso se justifique, os deve encaminhar para os respetivos serviços para poderem obter as respostas.

Senhor Presidente, estamos num concelho em que não prolifera os transportes públicos. Por outro lado, se um morador vem a uma Assembleia de Freguesia, ou a uma reunião pública da Junta de Freguesia colocar os seus problemas, é porque possivelmente não tem condições de se dirigir à Câmara Municipal, e como tal, o dever do Senhor Presidente é tratar com todo o respeito todo e qualquer morador.

Entende senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Fico a aguardar as devidas respostas.

Pias, 28 de Junho de 2017

O subscritor -- Vitor Mendes

